

O que são recursos vivos e não vivos e onde se encontram no fundo marinho de Portugal

Recursos não vivos

Os **Sulfuretos polimetálicos** formam-se nos campos hidrotermais que ocorrem normalmente na **Crista Média Atlântica**. São potenciais recursos de cobre + zinco + chumbo + estanho+ ouro + prata.

As **Crostras de ferro e manganês** ocorrem geralmente nos **montes submarinos**. São potenciais recursos de cobalto + níquel + terras raras.

Os **nódulos polimetálicos** surgem nas **zonas de planície abissal**, as mais profundas do oceano. São potenciais recursos de manganês + níquel + cobalto.

Os **vulcões de lama** estão associados às margens continentais. São potenciais recursos de metano (recurso energético).

Recursos vivos:

Toda a área de extensão da Plataforma possui **recursos vivos** (fauna, bactérias, fungos), que vivem sobre o solo e no subsolo desta área.

Mas só são considerados como pertencentes à plataforma continental os organismos vivos que no período de captura ou estão imóveis no leito do mar (ex. **esponjas e corais**) ou no seu subsolo (ex. **anelídeos e nemátodes** (minhocas), **bactérias**) ou os que se movem em constante contacto físico com leito do mar ou subsolo (ex. **equinodermes** (estrelas, ouriços) e alguns **peixes**).

Estes organismos podem ser potenciais recursos de exploração para algumas indústrias com aplicações diretas no quotidiano. Exemplos: indústria farmacêutica, cosmética, de engenharia de materiais, entre outras.

Ao contrário de muitas outras indústrias, no caso dos recursos vivos, é possível a partir de uma pequena quantidade de material recolhido, testar a existência de uma grande variedade de **compostos químicos** e sintetizar esses mesmos compostos em laboratório, sem que seja necessária uma nova recolha na natureza.